

Como alguém poderia receber genuinamente o amor de Deus sem antes deixar as suas “antigas paixões”? Por isso o arrependimento é necessário.

A palavra grega traduzida como arrependimento é *metanóia*, que significa uma mudança da personalidade inteira, de um caminho pecaminoso para Deus.

O arrependimento é uma decisão tomada a partir do conhecimento da verdade que sou, do estado em que estou e para onde estou indo. A Verdade confronta a minha condição com aquela que perdi, devido às minhas escolhas. Assim, sou convencido pelo Espírito da Verdade, que toda a minha vida está contrária à vontade e aos princípios de Deus. A Verdade revela o coração de Deus ao meu, e essa revelação me constrange a mudar a minha vida, a abandonar aquilo que eu amava e desejava, e que eram contrárias à vontade de Deus, inclusive até odiá-las, e a passar a amar a Deus e tudo aquilo que Ele ama.

Apesar do arrependimento causar uma “tristeza segundo Deus” (2 Coríntios 7:9), não é algo apenas exterior. Ele gera mudança de coração e de alma.

“[...] voltem-se para mim de todo o coração, com jejum, lamento e pranto. Rasguem o coração, e não as vestes [...]” (Joel 2:12,13).

O arrependimento é o princípio da segunda chance. É onde tudo começa e recomeça, tanto para o homem sem Deus, como para os crentes. Lembre-se das palavras de Jesus “[...] se não se arrependerem, todos vocês também perecerão” (Lucas 13:5).

Pessoas viajavam para desertos e lugares distantes para ouvirem a Jesus. Em todas as ocasiões, quando o encontravam, e davam ouvidos às suas palavras, a reação imediata era de arrependimento. E suas vidas eram mudadas para sempre. Zaqueu foi uma dessas pessoas que encontraram com Jesus (Lucas 19:1-10).

Hoje, você não precisa ir a Israel para se encontrar com o Filho de Deus. Ele está falando com você, agora. E você poderá continuar essa conversa em todas as páginas da Bíblia. Basta você abrir o seu coração e crer no Evangelho.

Continuaremos a nossa reflexão na próxima semana. E que o Espírito Santo revele o coração de Deus ao seu.

Por Emerson Cardoso

*Referência: BEVERE, John. **Kriptonita**: como destruir o que rouba a sua força. 1ª Ed. Rio de Janeiro: Luz às Nações, 2017.*

4. QUESTÕES PARA REFLEXÃO

1. Explique com a sua experiência de vida o que é e o que não é arrependimento, segundo a Bíblia.
2. Em sua opinião, o que leva uma pessoa ao arrependimento?
3. O que pode acontecer com as pessoas que vão a Jesus sem antes passarem pelo arrependimento?
4. O arrependimento no Antigo Testamento era observado com jejuns, usos de roupas de saco, prantos no chão. O que o profeta Joel quis dizer com a exortação: “*rasguem o coração, e não as vestes*”? Como o arrependimento é manifesto na vida das pessoas, hoje?

5. MOMENTO DO PASTOREIO

Endereço: Área Especial 6, setor G Norte, Taguatinga/DF –
www.adet.com.br/
Contato: (61)3354-4070
E-mail: contato@adet.com.br

ADET

ASSEMBLÉIA DE DEUS



Conectando pessoas,
transformando vidas

SÉRIE DESTRUINDO O QUE ROUBA A
SUA FORÇA

TEMA DESTA SEMANA

Onde tudo começa

Referência: Atos 2:38

Aplicação: 31/07 a 02/08

ONDE TUDO COMEÇA

“[...] Arrependam-se, e cada um de vocês seja batizado em nome de Jesus Cristo, para perdão dos seus pecados, e receberão o dom do Espírito Santo” (Atos 2:38).

1. COMEÇO DE CONVERSA:

Você já se arrependeu por ter feito algo errado ou deixado de fazer o que era certo? Pode compartilhar sua experiência conosco, resumidamente?

2. LOUVOR (Primeiro Amor – Aline Barros)

<https://www.youtube.com/watch?v=KZRXLsgLbRo>

*Quero voltar ao início de tudo
Encontrar-me Contigo, Senhor
Quero rever meus conceitos e valores
Eu quero reconstruir
Vou regressar ao caminho
Volver às primeiras obras, Senhor*

*Eu me arrependo, Senhor
Me arrependo, Senhor (2X)*

*Eu quero voltar ao primeiro amor
Ao primeiro amor
Eu quero voltar a Deus*

3. TEXTO PARA REFLEXÃO

Até aqui, nessa série de reflexões, vimos que o pecado está por trás de todo o mal que sofremos e praticamos. Quanto mais pecamos voluntariamente, mais fracoss nos tornamos para buscar socorro. Veja a declaração do Salmista a esse respeito:

“Enquanto escondi os meus pecados, o meu corpo definhava de tanto gemer” (Salmos 32:3).

“A minha vida tem transcorrido em aflição, em lamentos, meus anos; devido à culpa, minhas forças se esgotaram e meus ossos se enfraqueceram” (Salmos 31:10).

O sentimento de culpa muda o semblante e o comportamento das pessoas, como descrito no Antigo Testamento: os homens e mulheres se vestiam de pano de saco, ficavam sem comer, jogavam cinza na cabeça e pranteavam prostrados no chão (Neemias 9:1-3; Jonas 3.1-10).

No entanto, geralmente as pessoas tem dificuldade em admitir e assumir a própria culpa. Sua tendência, geralmente, é transferi-la para os outros, desde o primeiro casal, após pecar pela primeira vez.

Adão disse ao Senhor que a culpa direta era da mulher e indiretamente de Deus, que deu ela a ele. A mulher disse que culpa era do diabo. E essa tendência continuou por toda a raça, inclusive em homens como Moisés, que culpou a Deus e o Povo pelos seus atos de ira. Porém, sempre seremos responsáveis por nossas decisões e culpados pelos nossos erros. Fomos criados com a capacidade de escolha. E seja qual for ela, a decisão sempre estará em nossas mãos, mesmo na condição de escravos.

A Bíblia diz que todos os homens pecaram (Romanos 3:23), e que a inclinação deles é para o mal (Gênesis 6:5). Conseqüentemente seu procedimento é de inimizade contra Deus, pois não se submetem à vontade dEle (Romanos 8:7,8). E ao contrário do que muita gente pensa, Deus não pune os pecadores, ainda. É o próprio pecado que executa a pena, pois o seu salário é a morte (Romanos 6:23). Mas, Deus sempre teve outros planos para os pecadores: *“Pois o Filho do homem veio buscar e salvar o que estava perdido”* (Lucas 19:10; veja também João 3:17 e Jeremias 29:11-14).

Antes do pecado entrar no mundo não havia sofrimento, nem tristeza, nem fome, nem doenças, nem cansaço, nem morte. O homem vivia em perfeita paz com Deus, desfrutando da presença plena dEle, onde até o leão pastava com o boi sem lhe causar dano. Porém, perdemos tudo isso por causa do pecado.

Mas a Bíblia revela os planos de Deus para nos resgatar da condenação e restaurar toda a sua criação de acordo com o Seu propósito. Seus planos já foram executados a cerca de 2000 anos, e são apresentados nas Sagradas Escrituras como *“Boas Novas”* ou Evangelho de Jesus Cristo. Os primeiros cristãos o chamavam de *“O Caminho”* (Atos 9:2; 19:9, 23; 22:4). Pois, Jesus abriu o único caminho que leva a Deus. Ele já fez tudo o que era necessário para salvar o pecador da condenação, de acordo a Lei de Deus. Entretanto, cabe ao pecador tomar a decisão de crer e de se entregar a Jesus, andando com Ele nesse *“Caminho”*.

No entanto a pergunta é: **Como o pecador pode se livrar de todo o jugo do pecado e de sua pena? Como conquistar todas as bênçãos de Deus prometidas na Bíblia? Onde tudo começa?**

O Evangelista Marcos inicia a sua narrativa com a seguinte declaração: *“O princípio do Evangelho de Jesus Cristo”* (Marcos 1:1). Ele inicia apresentando a obra de João Batista, que pregava o batismo de arrependimento às margens do Rio Jordão, dizendo *“Arrependam-se, porque o Reino dos céus está próximo”* (Mateus 3:2). Depois, Jesus Cristo iniciou o seu ministério, com essa mesma declaração: *“Arrependam-se, porque o Reino dos céus está próximo”* (Mateus 4:17). E Ele continua sua pregação, dizendo: *“Eu não vim chamar justos, mas pecadores ao arrependimento”* (Lucas 5:32); *“[...] se não se arrependerem, todos vocês também perecerão”* (Lucas 13:5). Depois, seus discípulos continuaram a mesma pregação, dizendo: *“[...] Arrependam-se, e cada um de vocês seja batizado em nome de Jesus Cristo, para perdão dos seus pecados, e receberão o dom do Espírito Santo”* (Atos 2:38).

A Bíblia deixa claro que o início do *“Caminho”* que conduz à Salvação oferecida por Jesus é o ARREPENDIMENTO. Ele é como a porta de entrada.

Para o homem se voltar para Deus, em busca de perdão, é necessário que se arrependa primeiro.